

# TRABALHO LÍVRE

A Biblioteca Pública de Braga

30  
JUNHO  
1973

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

Sede e Administração  
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 — AMARES

## A A G R O 73 VIEIRA DO MINHO 5.ª COLUNA

*Inocência de Abreu Dias*

### FALECEU

Cêrca das 10 horas do dia 21 do corrente faleceu na sua residência em Cubos, o sr. Inocência de Abreu Dias, que fora casado com a Senhora D.ª Silvina Barbosa Antunes, e funcionário zeloso da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do concelho de Vieira do Minho, que serviu desde a sua fundação.

Era pai da Snra. D. Maria Julia Antunes de Abreu Dias, casada, ausente na Suíça, e das meninas Maria Antonieta Antunes de Abreu Dias e Maria Antónia A. de Abreu Dias, e dos Senhores Cícero A. de Abreu Dias, João A. de Abreu Dias, José A. de Abreu Dias e Carlos A. de Abreu dias.

Homem de rija tèmpera, dedicadíssimo ao trabalho e à Família, deixa na vida uma lacuna que grande parte dos mortais não é capaz de preencher. Conheci-o bem e com ele convivi Franco e honesto nas suas relações humanas, reconheci sempre nele o homem simples, bom e leal.

preferindo ficar prejudicado do que prejudicar quem quer que fosse. E isto não é apatnágio de todos.

Dedicado feiranovense—exemplo que seria de imitar por tantos que, obsecados pelo interesse egoista de «querer ser» esquecem e atacam a terra que lhes deu o berço—o extinto deixou escrito e bem recomendado a seus filhos que desejava ser sepultado na Feira-Nova, onde passou os melhores anos da sua vida (afirmou-mo algumas vezes), ou em Riba de Ave, terra em que nascera. A Família optou por esta última terra por possuir af jazigo privativo.

Era o unico irmão sobrevivente do saudoso José de Abreu Dias, antigo Ajudante da Cartório Notarial de Amares, que foi pessoa benquista no nosso meio.

Pêsames à Família e paz à sua alma!

N. G.

## PANORAMA

Na secção «5.ª Coluna» inserta na edição de 9 6-73 deste semanário o articulista faz afirmações que nos parecem dignas duns comentários. Assim, quando admite a hipótese de confundir arte com trabalho, parece estar no caminho certo pois se a arte não é teoricamente trabalho, é-o na prática, visto aquela ser o resultado deste. Toda a arte, quer se trate de artesanato, pintura escultura ou obra literária, supõe sempre uma prévia elaboração mental. Deste modo, trabalho e arte são inalienáveis.

Agora, quando o autor da crónica diz que, «se alguém lhe encomendar determinado artigo, o manda cavar batatas», já não estamos de acordo com essa atitude. Se alguém me encomendasse trabalho literário e me pagasse, aceitava a oferta sem pensar duas vezes. O articulista sabe o que disse Ary dos San-

tos numa «mesa redonda» organizada pelo «Diário de Lisboa»? Isto: «É evidente que ganho dinheiro; a poesia não tem nada que ser de borla (sic). Porque é que uma pasta de dentes há-de custar dezoito escudos e um livro de poemas há-de ser de graça? Não vejo razão».

Você não concorda com as encomendas ou com a rentabilidade da obra de arte? Mas lembre-se que, para se ganhar dinheiro, é condição «sine qua non» a oferta ou a procura. Neste caso está o trabalho encomendado. Não o julgo tão ingénuo a ponto de pensar que um jornalista trabalhe para aquecer. Hoje os pintores vendem os quadros por bom preço. Essa imagem que nos ficou de poetas e pintores maltrapilhos e sebentos, já não tem razão de ser hoje entre nós, país burguês. De

«Continua na 4.ª página»

Meu Caro Leitor: estou a escrever-lhe no dia do Corpo de Deus, precisamente por coincidência na data em que se celebra o 10.º aniversário da eleição do Papa, sucessor de João XXIII

A minha veneração pelo Papa João é infinita. Foi ele o unico escutado e acatado por católicos e não católicos, por crentes e por ateus, pela sua figura humana de extraordinário equilíbrio entre a matéria e o espirito.

Quando da sua eleição um jornalista francês, pertencente a jornal católico, integrado na política apostólica e já presentindo que o pontífice a eleger seria de transição, perguntou a um alto dignitário da Igreja quem seria o eleito. Prelado inquirido respondeu num sorriso internacional: «Um Roncali qualquer...». Mas esse Roncali quando fora elevado à dignidade de Patriarca de Veneza, dissera:

«Não soffro do fígado, nem dos nervos.

Apraz-me aproximar-me de toda a gente.

Não me perturba nem conturba o contacto com o próximo, seja ele quem for.»

Era verdade! O Papa João, filho de humilde família de lavradores, ascendeu ao cume por sua própria valoridade e quando, como diplomata na Bulgária apresentou as suas credenciais, escrevia aos irmãos, com quem mantinha correspondência continuada até o fim da vida, dizendo:

«Acreditai-me. Quando subi os degraus da escada do Palácio Real aqui na Bulgária, para apresentar as credenciais, senti tremendo susto de camponês que quase ia fazendo voltar atrás.»

Era assim João XXIII. No seu primeiro discurso como Papa, exclamou:

ENTRE A PAZE A ESCRAVIDÃO HÁ UMA GRANDE DIFERENÇA. PAZ É TRANQUILA LIBERDADE!

Esta bondade natural é que fez do Papa João XXIII o maior pontífice dos últimos séculos e, por inesquecível, é belo relembrá-lo no dia do 10.º aniversário do pontificado do seu sucessor que, em verdade, tem apoiado os princípios e normas das encíclicas doutrinais «Mater e Magistra» e «Pacem in Terris».

E, por esta semana, querido Leitor, tenho dito.

EME ABRIL

Encerrar-se-á, amanhã, com as cerimónias habituais, a Agro-73, que desde o dia 23 é o charmariz da cidade de Braga.

Aos actos finais presidirá o Ministro de Estado Dr. João de Mota Campos rodeado por outros membros do Governo e pelas autoridades deste Distrito e Distritos vizinhos.

A Feira do Norte voltou a ser um certame de movimento e de lição em que se busca a promoção da Lavoura pelo uso de novos métodos e novas culturas, ou pela reconversão das actuais.

Além das secções de pecuária e máquinas a Feira denuncia um esforço particularmente sério no que refere à reconversão da vinha. diremos até que é a sua maior preocupação.

Entende-se que o nosso vinho teuda a ter cada vez

mais aceitação nos mercados e começa a admitir-se que a sua exportação pode atingir proporções de modo a que as colheitas actuais não cheguem para o efeito.

Daí o incentivo para que se aumente a produção mas que esta seja de boa qualidade e em sistema que garanta a sua rendibilidade.

Vai publicar-se, muito em breve, uma nova lei do plantio da vinha que deve prever as modificações que se têm em vista, dando-lhe a orientação e ajuda necessárias.

Até lá pode, entretanto, operar-se essa reconversão por meio de substituição que exige cadastro antecipado.

A nota mais saliente é que se pretende que a vinha seja transferida para a encosta, ficando a várzea para a criação de forragens e gados, sector em que somos deficitários.

## A Nova Lei de loteamentos não se acomoda às realidades da província

Causou geral sensação de desagrado e preocupação a nova lei de loteamentos urbanos.

Entende-se que ela não se acomoda às realidades locais nas terras da província e vai ser causa de uma quase paralização da construção urbana de que o país tanto carece.

Estamos em crer que não mais se faz uma escritura de compra de terrenos para o efeito, além de terem parado muitas obras que se estavam a erguer contando com uma directriz que se substituiu inopinadamente por outra, rigorosa e fechada.

Pior é que, como de costume neste País, a Lei saíu sem que se saiba como dar-lhe seguimento. Ora os interesses são tamanhos e tão variados que desta feita deveria haver cuidado.

Atentem que se vai agravar de maneira grave a falta de habitações, mas atentem

mais, que o que mais prende o emigrante à sua Pátria é o ter a sua casa na terra natal. Que as exigências não sejam de molde a que sejam motivo de se perderem para a Nação muitas famílias.

Não olhem de mais para o intermediário porque só este ganha com as dificuldades. As Camaras, As Camaras não tem meios nem acção, os proprietários não têm condições e os impedimentos só geram o seu descontentamento e alienação em favor do tal comprador e vendedor que sabe o que quer.

É preciso exigir, mas só o indispensável de acordo com o meio. Também é preciso que essa burocratização não deixe as coisas ao sabor do funcionário que para andar terá de receber alentada remuneração.

Sim, não vamos poupar 5 e perder 50. Não arranжемos novos motivos para afugentar os filhos deste País.



# Festas ao Senhor da Saúde em Lago



Nos próximos dias 14 e 15 de Julho, mais uma vez Lago apresentará as tradicionais festividades em honra do Senhor da Saúde.

Do programa salientamos:

No dia 15 - às 10 h, entrada da banda dos Bombeiros Voluntários de Amares.

A's 14 h. - entrada da banda de Oliveira - Barcelos.

A's 15 h. - entrada da fanfara da Ponte da Barca.

A's 17 h. - Sermão, Procissão com muitos andores e figurados.

Até á meia noite - concertos musicais pelas duas bandas.

No fim do concerto, atraente sessão de fogo.

## A ladra arrependeu-se à hora da morte e Santo António voltou ao templo de onde fora roubado

Da igreja de Santo António de Tavira foi roubado há vinte e cinco anos um quadro com a imagem do Santo, pintura em cobre, muito valiosa, do Século XVIII.

Este ano, no dia de Santo António, um homem bem vestido e bem falante pediu para entrar na igreja e, dirigindo-se a uma senhora que andava por ali a ornamentar de flores os altares, única pessoa que na altura se encontrava no templo, abriu uma mala de onde retirou o quadro roubado havia um quarto de século, que entregou — indicando o local onde estivera pendurado na igreja — depois do que silenciosa e misteriosamente se retirou.

Sobre a história do roubo, apenas disse que o responsável fora uma senhora recentemente falecida e que a restituição a fazia, obedecendo à última vontade da ladra.

## Amigos de S.to António

### Subscrição

José Fernandes . . . . .	100\$00
Alberto Cruz . . . . .	200\$00
Alberta António & Silva . . . . .	100\$00
Mário Machado . . . . .	500\$00
Viúva Salvador Carvalho . . . . .	100\$00
Agência Oficial . . . . .	200\$00
Francisco Pinheiro . . . . .	930\$00
Aurora Tavares . . . . .	200\$00
Alfredo de Jesus Vidal. . . . .	275\$00

## AS DUAS ÓRFÃS

(Continuado do número anterior)

iluminar a verdade!

—Iluminar a Verdade?!—disse baixinho o réu, numa voz concentrada.

—Isso mesmo: rodeá-la de luz para que resplandeça em toda a sua gloriosa nudez. Vamos, homem, ajude-me a procurar a verdade!

—Se eu pudesse saber a verdade!...

—Eu o ajudarei a encontrá-la, se por sua vez me ajudar também. O senhor não cometeu esse acto por um impulso mesquinho, mas sim para defender alguma coisa que considerava muito nobre. É isto?...

—Sim, senhor doutor juiz.

—E o que pretende o senhor defender?...

—Tínhamos ressentimentos antigos...—mentiu Mário, pouco seguro do que estava dizendo.

—Não pense em enganar-me — disse o juiz — Não fica bem a um homem honrado e que preza a sua dignidade, mentir, como está fazendo. Diga a verdade!

—Não posso mais, senhor doutor juiz... Matei, porque... — Oh! não senhor doutor juiz, não, não direi nunca porquê! Há no meio de tudo isto a honra de uma mulher, e eu não quero contribuir para que a difamem—Não direi nunca o motivo porque matei!

—E, todavia, o senhor já me disse o bastante. Matou pelo motivo que muitas vezes matam os homens de bem: pela honra própria, ou pela honra de alguém, por um amor verdadeiro! Se quiser dizer-me —não o nome—mas simplesmente o que era para para si essa senhora...—continua o juiz, com certa habilidade, na esperança de obrigar Mário a falar.

—Não, não, nunca, senhor doutor juiz!... Condene-me à morte, se a mereço, mas peço que não me pergunte mais nada!

### A DIGNIDADE DUM HOMEM

O juiz, para não irritar o preso, por compreender e avaliar a sua dor, deu outro jeito ao interrogatório:

—Já confessou que matou. Mas, entre o senhor e o falecido houve luta, não é assim?

—Uma luta estúpida. A luta de um leão contra um cordeiro. Isso não pode atenuar a minha culpa. A vítima nada mais fazia do que fugir.

—E o revólver era seu?

—Sim. Levá-lo para o matar.

—E porque não o matou com ele?

—Não sei explicar. Tive um momento em que vacilei, um momento de dúvida. Não sei porque não o matei com o revólver. Rodámos os dois pelo chão, e... não sei como disparei dois tiros, sem que o atingisse.

—Estava de frente para a porta?

—Não, senhor doutor juiz, estava de costas.

—Sim, devia estar de costas. Portanto, não foi o senhor quem disparou, visto os projecteis atravessarem a porta. Foi ele quem disparou.

—Não sei... não me recordo... A pistola era minha por isso.

—Não queira aumentar a sua culpa. Foi ele quem disparou.

Quando eu entrei, tinha ele o revólver na mão, e assim morreu.

—Se foi ele quem disparou, não tenho que lho levar a mal.

Defendia-se.

—E por que não abriu o senhor a porta, como se lhe pedia?

—Porquê!... Porque me lembrei da minha pobre mãe. Tive a consciência da minha responsabilidade; vi diante de mim abertas as portas da prisão... Quis despedir-me de minha mãe, confessar-lhe a verdade, dar-lhe o último beijo!

—Confessou toda a verdade a sua mãe?...

—Confessei, mas é inútil interrogá-la. Minha mãe nada dirá.

—Não a interrogarei, garanto-lhe.

—Agradeço-lhe, senhor doutor juiz. Seria muito doloroso para ela, coitadinha!

—Mas, porque não me confessa a mim a verdade inteira?

Essa mulher era sua noiva?

—É inútil insistir, senhor doutor juiz. Nada direi. Os meus lábios não devem macular a honra dessa mulher!

—Oíça-me! — insistiu o juiz—E se essa mulher estivesse inocente?

— Isso é que me mata de desespero!... Quando penso que não era ela, que não podia ser ela, que me cegaram os... Mas basta, senhor juiz... Queira perdoar-me! Peço que não me atormente mais! Matei um homem, confessei o meu crime, é quanto basta! Condene-me! Não pretendo atenuar o meu crime. Rogo que não me pergunte mais nada!

(Continua no próximo número)



# TRIBUNA do CONCELHO

## Notícias do Concelho

**José Tavares**

Uma notícia que dou com muito agrado é a da chegada à Feira Nova, sua terra natal, do Sr. José Tavares que veio do Canadá de visita à família e aos amigos que o receberam festivamente. A sua reputação social e jornalística lá e cá são o currículo vitae de uma vida venturosa. A Tribuna Livre tem-no como assinante e colaborador nessa promissora terra do Norte do continente americano por onde andaram também os nossos navegadores que assentaram arraiais no imenso Brasil onde ficou gravada a sua presença com o idioma que se fala cantado por Camões, o maior épico do Mundo.

### Sociedades Anónimas

A G.N.R. procura descobrir a rede de uma firma comercial que se dedica, clandestinamente, aos furtos domésticos de coelhos em quantidades que não admitem a possibilidade que seja a pobreza, banida do paiz por Salazar e agora por Marcelo Caetano.

O Comandante do Posto da G.N.R. é um homem incansável no cumprimento dos seus deveres, sempre bem sucedido em investigações e inquéritos e desta vez parece ser bem sucedido porque já «farejou».

### Luz Elétrica

Os lugares de Barrimau, Paredes do Monte, da freguesia de Carrazedo vão ser electrificados imediatamente segundo informações colhidas em fonte fidedigna.

A Câmara Municipal continua assim a olhar pelo progresso das terras afastadas condenadas ao abandono se assim não fizer. O povo quer viver. O povo não quer viver morto. O povo quer a ressurreição do seu sacrifício e quer ser o que muitos já são há muito beneficiados pela luz, pela Televisão, pelos motores etc.

Esperamos a sério que a Junta de Freguesia de Carrazedo faça uma estradinha que são apenas mil metros, como bem sabe o ilustre Presidente da Junta, para ligar Barrimau à Igreja para evitar a destruição de cultivos marginais ao carreiro que existe. Lembro que por parte do número de habitantes exigidos pelo cod. Administrativo para se fazer a estrada porque além da planta, quem fornece a terra

e o dinheiro são os habitantes que repontam quando vão para a Igreja.

### A maçã

É uma fruta que é para toda a gente e para qualquer idade, não é hoje sobremesa dos elites. Hoje não elites há dinheiro para todos comerem graças a Deus. Em face disto contamos com a cooperativa agrícola polivalente, mas polivalente, para industrializar a fruta e para dizer aos senhores proprietários que foi pescoberta uma «mina de ouro» nos campos abandonados. Milho, como vem das províncias e da América não faz falta a sua cultura nem vale a pena fazê-la.

### Procissões

Em Carrazedo e Amares realizaram-se com solenidade e brilho estas manifestações de gratidão a Deus. O Corpo de Deus é o Mundo somos nós também e a nós nos compete fazer penitência séria da gratidão devido ao Altíssimo.

— Por —

**Elísio Gonçalves**

Carrazedo

Amares

## CASAMENTO

No próximo dia 7 de Julho vai realizar o seu casamento o sr. João Manuel Ribeiro Gonçalves, filho do nosso estimado assinante sr. Horácio Gonçalves, com a menina Rosa Maria Prazeres de Alenquer, residentes no Barreiro.

Tribuna Livre deseja-lhe um futuro muito risonho.

## TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

**Telefones dos Bombeiros V. de Amares**  
6 2 1 6 2

## Vida Pessoal

## Aniversários

### Fazem anos:

No dia 2 o sr. José António da Silva Almeida.

No dia 5 o sr. João Barbosa de Macedo.

No dia 6 a menina Maria Fernanda da Silva, filha do nosso assinante sr. João Baptista da Silva e D. Olimpia Celeste Soares da Silva, residentes em Lisboa.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

\* \* \*

## ANIVERSÁRIO

No passado dia 20, passou mais um aniversário a sra. D. Maria Soares Veloso, natural de Fiscal, esposa do nosso assinante sr. José da Costa, residentes em França. Tribuna Livre felicita-a.

\* \* \*

## SALVÉ - 30 - 6 - 73

Hoje, dia 30 passa o 5.º aniversário natalício do menino Paulo Jorge de Sousa Martins, extremoso filho do sr. Armando Macedo Martins, e de D. Nilza de Sousa Martins, residentes nos E. U. A.

Tribuna Livre cumprimenta o pequenino aniversariante e felicita seus pais.

### Nódoas sobre o verniz

O seguinte método é simples é eficaz para o desaparecimento das nódoas mais rebeldes das superfícies vernizadas:

Lança-se num copo de água uma colher das de sopa de carbonato de soda ou a mesma quantidade de cal fresca, e emprega-se esta mistura em frio com um trapo ou com uma esponja. Não é necessário esfregar muito a parte manchada, porque as nódoas mais negras e antigas desaparecem passados poucos minutos. Torna-se preciso, contudo, secar a parte lavada com pano muito fino pois doutro modo o verniz embaciara.

## O aniversário do Sr. João Macedo

Sabendo este jornal que vai ferir a sua modéstia e a sua maneira de ser (sem espaventos nem honrarias) não podia deixar no olvido a data do aniversário do Homem a quem a nossa terra e o Concelho devem serviços inestimáveis que não de perpetuar o seu nome para além túmulo.

É na próxima quinta feira, dia 5, que passa tal efeméride.

É, portanto, o dia em que os verdadeiros amigos do concelho devem olhar e meditar no exemplo do aniversariante que sem se pavonear de: eu faço, eu mando e eu é que tenho categoria—ele faz, manda e trabalha para que se faça, e é um Homem de eleição:

Parabéns pelo aniversário que passa e que esta data se repita por anos sem fim na companhia de sua extremosa Esposa e filhos.

## Mas não exageremos...

Conto no Sr. Elísio Gonçalves, um dos mais sinceros e dedicados amigos, que tantos são em Amares, como mais uma vez pude constatar nessa curta mas deliciosa digressão pelas terras que me viram nascer.

A cada passo fui surpreendido por tão espontâneas e comoventes manifestações de amizade, que me senti, mais uma vez, preso ao meio, colado às pessoas pelo convívio fraterno da pura amizade, sem a suspeita daquela habitual mescla de luta de interesses que pode turvar as intenções mais generosas. Vi brotar a sinceridade nos gestos e nas palavras, fluentemente, como a água cristalina da fonte de rocha viva.

Há quem compare a amizade a uma planta delicada, que exige cuidados especiais de jardineiro competente, que definha ou morre se não lhe assiste com os mimos da jardinagem; mas este meu encontro com amigos, fez-me pensar que a amizade que presenciei, tinha mais o colorido compestre das flores do trevo, das boninas e malmequeres, e o odor da virginal flor de laranjeira, que dispensam os cuidados da estufa para se renovarem, permanentemente.

O Sr. Elísio Gonçalves conhece-me bem daqueles saudosos tempos em que ambos exercíamos na mesma Secretaria Judicial e, posteriormente, como colaboradores da Tribuna Livre.

Julgo que também gostará que compare a sua amizade às flores do campo, que dão mais mimos do que recebem, e, por isso, uma tal amizade é mais generosa e duradoura.

Mas não exageremos...

A amizade, quando vivida intensamente, pode levar a exageros. Pois eu colaborei, com muita dedicação e carinho na Tribuna Livre, mas não fui o seu fundador. Outros lhe arrancaram os primeiros vagidos de criança, embora eu a tomasse ao peito e «amamentasse», muito carinhosamente, cerca de quatro anos.

Jaime Macedo

## QUADRAS

Tenho os olhos tão pregados  
Nesses lindos olhos teus,  
Que de tanto se encontrarem  
Já não sei quais são os meus.

Se tu soubesses Maria  
Não sabes... Valha-me Deus.  
As coisas que te diria  
Se fosse um brinco dos teus.

Alberto Cunha



# PANORAMA

«Continuado da 1. página»

resto urge erradicar das nossas mentalidades reaccionárias tal imagem que só desprestigia a Arte. Estamos na

1.ª Publicação em 30-6-973



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AMARES ANUNCIO

No dia tres de Outubro próximo, pelas quinze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na acção de divisaõ de coisa comum que corre pela Secção de Processos deste mesmo Tribunal, movida por Manuel Joaquim Fernandes e mulher Delfina Maria Vieira Dias, do lugar da Via Cova, contra António Joaquim Fernandes e mulher Patrocínia Aurora Esteves, estes do lugar de Quintão e todos da freguesia de Paredes Secas, desta Comarca, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima do Valor indicado no processo, diversos móveis, alfaias agrícolas e uma junta de vacas piscas, e bem assim seguintes prédios que serão arrematados em conjunto:—

—LEIRA DA DEVESA, de lavradio e vidonho, CAMPO DOS PEREIROs, PEREIROs E LEIRAS JUNTAS, CAMPO DE BAIXO, CAMPO DO MEIO, CAMPO DE CIMA, UMA MORADA DE CASAS de altos e baixos, parte do quinteiro de dentro, eira, canastro, olival junto a uma casa em ruínas; LEIROTO POR BAIXO DA CASA, parte do quinteiro de dentro e de fora com duas oliveiras e latada, tudo situado no lugar de Quintão, freguesia de Paredes Secas; BOUÇA DA PORTELA E BOUÇA DA FONTE DA PALA, sitas no lugar da LAMA, da mesma freguesia de Paredes Secas; Uma sexta parte do MOINHO DA CHANÇA, sito no lugar de sua denominação; um POÇO PARA O LINHO sito no Ribeiro da Pala; BOUÇA DO COVINHO e BOUÇA DA BARREIRA, sitas no lugar da Pena, também da freguesia de Paredes Secas; e BOUÇA DA CUMIEIRA e BOUÇA DO ALTO, estas situadas no lugar da Igreja, freguesia de Paranhos, também desta comarca de Amares.

Todos estes imóveis entram em praça pelo valor total de 28 738\$00 correspondente à soma dos seus valores matriciais.

Amares, 22 de Junho de 1973

O Juiz de Direito,

Alfredo Jaime Menéres Correia Barbosa

O Escrivão,

Guilherme José da Silva

era do «Deve e Haver», do mercantilismo. E se os intelectuais as mais das vezes não se «safam», é precisamente por isso. Olhe que nos países socialistas eles têm mais sorte. Sabe quanto pagava o «Star» de Kansas City por um simples artigo? 11 dólares; e pelos mais completos com fotos? Entre os 18 e os 21. Sabe a que preço Hemingway vendia, desde a guerra civil de Espanha, um artigo de 40 mil palavras? A 10 mil dólares! Quer saber quanto lhe pagou a «Cosmo» (uma editora americana) por uma novela em série? 75 mil dólares!

Dir-me-á que o «papá» Hemingway é um caso à parte. De acordo. Mas há a lei das compensações. Agora se V. pensa que o artista deve trabalhar para aquecer, então terei de o considerar um «lírico».

F. da M.

## Santiago em Caldelas

Como nos anos anteriores, Caldelas, a princesa do Concelho, vai honrar o seu orago Sant'Iago com as festividades anuais realizadas em Julho.

Este ano terá a participação da Banda de Música da G. N. R. do Porto e da Banda de Música de Golães, Fafe, dois agrupamentos que dispensam comentários.

Prá semana daremos circunstanciado programa do que vão ser as grandiosas festas a Sant'Iago de Caldelas de 1973.

## Condições de Assinatura

Continente

Ano . . . . . 50\$00

Ilhas

Avião—ano . . . . . 150\$00

Semestre . . . . . 75\$00

Barco—ano . . . . . 60\$00

Semestre . . . . . 30\$00

Estrangeiro

e Províncias Ultramarinas

Avião—ano . . . . . 180\$00

Semestre . . . . . 90\$00

Barco—ano . . . . . 80\$00

Semestre . . . . . 40\$00

Avião—ano . . . . . 180\$00

Semestre . . . . . 90\$00

Barco—ano . . . . . 80\$00

# CILINDRE-OS

um só chega para todos



Para o seu pomar exija aqueles produtos que deram já provas cabais de eficácia e rendimento contra as doenças e pragas que ameaçam as fruteiras. Não esqueça os que lhe asseguram, especialmente, um significativo efeito contra os ataques dos ácaros causadores de tanta destruição e prejuízo, em todo o mundo. Exija a gama de produtos Bayer para a fruticultura. Uma gama de vanguarda para lavradores de vanguarda.

# Gusathion MS

UM SÓ CHEGA PARA TODOS porque nenhum tipo de parasitas dos pomares pode escapar à acção destruidora do Gusathion MS o insecticida-acaricida preferido pelos fruticultores. Milhares de hectares tratados todos os anos com Gusathion MS.

## Folimat

O acaricida reservado para os ataques fortes sejam ou não resistentes os ácaros a combater. Folimat é um acaricida de acção sistémica e ingestão directa. Folimat um dos melhores acaricidas existentes na Europa, agora também em Portugal.

## Euparene

De extraordinária eficácia contra o pedrado das fruteiras, possui também boa acção contra o oídio, os ácaros e a monília.

## Antracol

Fungicida orgânico muito conhecido pelos excelentes resultados obtidos ao longo de vários anos no ataque ao pedrado das fruteiras.

## Morestan

O fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da maceira e os ácaros das fruteiras.

Produtos Bayer para a fruticultura todos com acção específica ou secundária contra ácaros.



melhor qualidade maior produção

CONSULTE O CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS BAYER

Antes de usar leia o rótulo

